www.fundacaouniselva.org.br

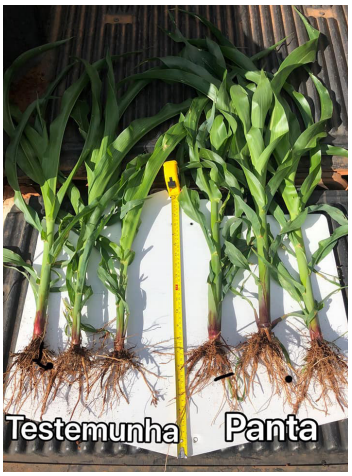
FUNDAÇÃO UNISELVA

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

informativo

nº 54
Cuiabá/MT
Setembro/Outubro
2020

UFMT assina contrato de transferência de tecnologia com interveniência da Uniselva



Aplicação da tecnologia "Panta" na atuação contra nematoides em raízes.

Divulgação Projeto

Laboratório de Produção de Inóculo e Controle de Qualidade do setor de Biotecnologia da Geoclean.

O primeiro contrato de transferência de tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foi firmado com a empresa Geoclean Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda, por meio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), com interveniência da Fundação Uniselva. Com duração de cinco anos, o acordo estabelece a transferência de conhecimento tecnológico que a UFMT dispõe sobre a tecnologia intitulada "Panta" para a produção de inoculante (promotor de crescimento vegetal) e fitossaneante a partir da estirpe *Bacillus subtilis* UFMT001. O produto biotecnológico será fabricado na sede da empresa, em Araraquara, SP. **Páginas 6 e 7**

UFMT produz 80 mil litros de álcool em gel **Página 5**

Projeto de diagnóstico de reforma agrária é repactuado **Página 11**

Índice

4 Entrevista

5 Álcool em gel

6 Tecnologia

7 Biotecnologia

8 Extensão tecnológica

9 Exportação

10 Posse Reitor

11 Projeto Radis

12 Agenda

Expediente

nº 54
Cuiabá/MT
Setembro/Outubro
2020

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).
Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.
www.fundacaouniselva.org.br
comunicacao@uniselva.org.br
facebook.com/fund.uniselva
Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Maicon Milhen | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Seguindo em frente

As dificuldades inerentes à pandemia da Covid-19 persistem, mas os desafios vão sendo enfrentados e os resultados vão aparecendo, frutos do trabalho contínuo que a Fundação Uniselva desenvolve junto com seus colaboradores e parceiros, além das instituições que apoia. Nessa perspectiva, a presente edição do *Informativo da Fundação Uniselva* registra um volume de projetos que a entidade gerencia e que apresentaram neste ano diferentes estágios de realização, mas todos com indicadores positivos.

Na linha de novidade destaca-se o primeiro contrato de transferência de tecnologia que a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) firmou com a empresa Geoclean Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda, por meio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), com interveniência da Fundação Uniselva.

Com duração de cinco anos, esse acordo, mais detalhado nas páginas 6 e 7, estabelece a transferência de conhecimento tecnológico que a UFMT dispõe sobre a tecnologia intitulada "Panta" para a produção de inoculante (promotor de crescimento vegetal) e fitossaneante a partir da estirpe *Bacillus subtilis* UFMT001.

Outro projeto novo é o que trata da implantação do Núcleo Operacional do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) em Cuiabá e polos do programa em Rondonópolis e Sorriso pela Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil). A UFMT foi selecionada como instituição executora do PEIEX em Mato Grosso por Chamamento Público da Apex-Brasil e o projeto de extensão tecnológica será desenvolvido pelo Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), cabendo à Uniselva sua gestão administrativa e financeira.

Com relação ao enfrentamento da pandemia, a edição noticia a produção e doação gratuita de 80 mil litros de álcool em gel pela UFMT, com o projeto de extensão *Enfrentamento da Pandemia Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT*. Esse projeto é do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá, via Central Analítica de Combustíveis (Ceanc) e Departamento de Química. A produção foi viabilizada pela estrutura montada no Centro Olímpico de Treinamento (COT) da Universidade.

Já entre os projetos repactuados figura o Radis (*Diagnóstico para Regularização Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária*), que objetiva auxiliar 18 mil famílias do Programa Nacional de Reforma Agrária, projeto entre a UFMT e o Instituto Nacional da Reforma Agrária (Incra). A repactuação amplia a abrangência do Radis, incluindo famílias de Mato Grosso do Sul (MS), além das de Mato Grosso (MT) e Minas Gerais (MG) que já são atendidas.

O mês de outubro marcou também o início da gestão do professor Evandro Soares da Silva como reitor da UFMT e da nova vice-reitora Rosaline Lunardi. O evento de posse foi no formato virtual devido à pandemia da Covid-19 e obedeceu todos os protocolos sanitários. Ao novo reitorado da UFMT, a Fundação Uniselva deseja êxito e conquistas para a comunidade acadêmica.

Boa Leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel
Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins
Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel
Presidente

Patrícia Silva Osório / Luciane Cleonice Durante
Representantes da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Bianca Borsatto Galera
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Josiel Maimone de Figueiredo
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Ali Veggi Atala Junior
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Clébia Ciupak
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar
Representante da Reitoria da UFMT

José Afonso Botura Portocarrero
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Wladimir Colman Azevedo Junior
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Entrevista

Produção e doação de álcool em gel é ação solidária da UFMT no combate à Covid-19

O coordenador do projeto *Enfrentamento da Pandemia Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT*, professor Ailton José Terezo, é o responsável também pela Central Analítica de Combustíveis (Ceanc), vinculada ao Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá. Nesta entrevista ao *Informativo*, o professor detalha esse projeto que é, segundo suas palavras, "a maior ação solidária de produção e doação de álcool em gel realizada em uma universidade brasileira".

O projeto é gerenciado pela Uniselva e sua execução foi viabilizada inicialmente com o Termo de Execução Descentralizada firmado pela UFMT com o Ministério da Educação (MEC) para recebimento de recursos provenientes da Medida Provisória 942, de 2 de abril de 2020, que abriu crédito extraordinário para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. A produção do álcool em geral superou a quantidade inicial prevista de 45 mil litros e esse aumento ocorreu devido à iniciativa e participação de novos parceiros e doadores.

Uniselva: Como foi o processo de produção?

Prof. Ailton José Terezo – De forma mais extensa, a fabricação foi feita numa estrutura industrial adaptada e montada no Centro Olímpico de Treinamento, o COT da UFMT, de acordo com as normas de segurança exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Na parte externa do piso térreo foram armazenados em tanques o álcool 96, o espessante que forma o gel e água. Os reagentes são bombeados para um tanque reator em aço inox, onde é feita a mistura. Dali sai o álcool em gel que vai para um tanque de cinco mil litros. O álcool em gel então é bombeado para o segundo piso onde fica a sala de envase onde temos três envasadoras. O álcool em gel é envasado em embalagens plásticas de 250ml, 500ml, 1,5 litro, 5 litros e 50 litros que são rotuladas e embaladas em caixas de papel. Estão envolvidas nesse processo, professores, técnicos e estudantes de diferentes cursos. O pessoal foi dividido em duas turmas que trabalharam em períodos alternados. Toda produção será dividida em 13 lotes de cinco mil litros e tem uma rastreabilidade do controle de qualidade. Amostras desses lotes serão analisadas e guardadas na Ceanc. Ainda há atividades de ensino com um ciclo de palestras transmitidas na página do projeto no Facebook [facebook.com/alcoolgelufmt], criada por estudantes da UFMT. As palestras vão desde a segurança de operação em plantas industriais, aspectos de higiene e qualidade do produto, entre outros temas.

Uniselva: Quem recebeu as doações?

Prof. Ailton – Toda comunidade universitária dos câmpus de Cuiabá, Várzea Grande, Sinop e do Araguaia. Uma parceria também com a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), que disponibilizou recursos, e para onde serão doados dez mil litros. Já fizemos doações para o Hospital Universitário Júlio Müller e para o Hospital de Câncer de Mato Grosso.

Uniselva: Quem são os outros parceiros da iniciativa?

Prof. Ailton – Nós temos como parceiros ou doadores o Governo do Estado, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT) e de Saúde (Ses-MT), a Ampa (Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão), o Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), Maxvinil, Sindalcool (Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso), por meio de várias usinas, JBS, Solar BR – fabricante do Sistema Coca-Cola no Brasil –, Refrigerantes Marajá, Lebrinha, as secretarias de Infraestrutura (Sinfra) e de Tecnologia da Informação (STI) da UFMT, e outros parceiros do setor privado que fizeram doações anônimas.

Prof. Ailton José Terezo

Uniselva: Como o sr. avalia a participação da Uniselva?

Prof. Ailton – O apoio da Uniselva é fundamental. Toda equipe está engajada em atender com mais agilidade do que é comum as necessidades de produção e envasamento do álcool em gel nesse momento crítico. Agilidade e respeito às boas práticas de utilização dos recursos públicos são fundamentais e a fundação de apoio nos propiciou isso.

Ailton José Terezo é professor associado da UFMT no Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá. Bacharel em Química com atribuições tecnológicas, mestre em Química Analítica, doutor em Química/Físico-Química, com estágio na Universitat Jaume I, da Espanha, tendo desenvolvido pesquisa de pós-doutorado no Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP). Coordena a Central Analítica de Combustíveis (Ceanc-UFMT) e a Rede MT NanoAgro. É conselheiro titular do Conselho Regional de Química XVI Região (CRQXVI).

Álcool gel

UFMT produz e distribui gratuitamente 80 mil litros de álcool em gel

Fotos: Secomm-UFMT/Secom-MT/Divulgação Projeto

De maio a setembro deste ano oitenta mil litros de álcool em gel foram produzidos e distribuídos gratuitamente pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a partir do projeto de extensão *Enfrentamento da Pandemia Covid-19 por meio da produção e distribuição de álcool-gel desinfetante na UFMT* do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), câmpus Cuiabá, via Central Analítica de Combustíveis (Ceanc) e Departamento de Química. Essa produção foi viabilizada pela estrutura montada no Centro Olímpico de Treinamento (COT) da UFMT.

A produção foi entregue a órgãos públicos e hospitais de Mato Grosso, bem como a todos os câmpus da UFMT, Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Neste momento, a produção continua apenas na Ceanc, com espaço físico menor, pois as atividades de produção no COT foram encerradas no dia 11 de setembro, com uma programação dirigida aos participantes do projeto.

Além da produção, o projeto envolve as etapas de envasamento, rotulagem e expedição seguindo as especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No COT foram duas equipes com docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação divididos para atuarem em cada uma das etapas do projeto, articulando a extensão com o ensino e a pesquisa e promovendo ações que expressam o compromisso social da Universidade.

Participaram do projeto 57 estudantes dos cursos de Química (bacharelado e licenciatura), Engenharia Química do Câmpus de Várzea Grande, Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Faculdade de Nutrição (Fanut), Enfermagem, Educação Física, Economia, Medicina e Engenharia Sanitária e Ambiental e estudantes do Time Enactus; 14 professores, dos cursos de Química, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Educação Física e cinco técnicos administrativos.

A Fundação firmou contrato de desenvolvimento em extensão com a UFMT para gerenciar esse projeto, sendo que os recursos para sua execução, como compra de insumos e equipamentos, são provenientes de Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Ministério da Educação e a UFMT, advindos da Medida Provisória 942, de 2 de abril de 2020, que abriu crédito extraordinário para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Sua realização contou ainda com órgãos públicos e iniciativa privada para a doação de insumos que potenciliazaram a produção do produto e auxiliaram no envase e logística de distribuição.

Entre as unidades beneficiadas pela produção do alcool em gel está o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), designado como referência em atendimento a casos graves da doença pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES-MT), e ainda para os câmpus de Cuiabá, onde também funciona a estrutura universitária de Várzea Grande, e de Sinop e do Araguaia (unidades Barra do Garças e Pontal do Araguaia), além da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Conforme enfatizou o professor Ailton José Terezo, coordenador do projeto, o álcool em gel é "o principal agente químico com atividade bactericida comprovada contra o novo coronavírus e toda produção passará por controle de qualidade da Ceanc para garantir a composição desinfetante".

Saúde indígena

O projeto *Álcool Gel UFMT* e a Superintendência de Assuntos Indígenas da Casa Civil do Estado de Mato Grosso firmaram parceria para doação de BioGel antisséptico para 43 povos indígenas do estado. Para elaboração do antisséptico foi usado polímero com base de produtos naturais, exclusivamente para os indígenas. O produto foi doado juntamente com cestas de alimentos e produtos de higiene angariadas pela Superintendência, numa ação apoiada pelas professoras Beleni Grando e Mariuce de Moraes, do projeto *Ação Saberes Indígenas na Escola*, e Fundação Uniselva.

Tecnologia

Uniselva é interveniente do primeiro contrato de transferência de tecnologia da história da UFMT

Foi assinado no dia 10 de agosto o primeiro contrato de transferência de tecnologia da UFMT. O acordo foi firmado com a empresa Geoclean Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda, por meio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), com interveniência da Fundação Uniselva, para transferência de conhecimento tecnológico que a Universidade dispõe sobre a tecnologia intitulada "Panta" para produção de inoculante (promotor de crescimento vegetal) e fitossaneante a partir da estirpe *Bacillus subtilis* UFMT001.

Reitor Evandro Soares assinou o contrato na Reitoria da UFMT.

Esse contrato deriva de um convênio de cooperação técnica estabelecido entre as partes, em 2018, para desenvolvimento do projeto de pesquisa e inovação tecnológica *Prospecção de Microorganismos voltado ao emprego biotecnológico - Tecnologia Panta* mediante Estabelecimento de Parceria Público-Privada entre a UFMT e a Empresa Geoclean para Transferência de Tecnologia Panta. O projeto é da Faculdade de Medicina (FM), câmpus Cuiabá, coordenado pelo professor Alexandre Paulo Machado, doutor em Microbiologia e Imunologia.

Para o reitor Evandro Silva, a assinatura do contrato "revela para a sociedade que a Universidade Federal de Mato Grosso está pronta para os desafios atuais e futuros no que se refere aos inventos e tecnologias desenvolvidos pelos nossos pesquisadores, discentes e técnicos". O diretor do EIT, professor Olivan S. Rabêlo, ressaltou o momento histórico. "Este fato entra para a história da UFMT porque é resultante do processo de aprimoramento de toda a sua estrutura interna que possibilita a implementação da Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade", disse.

De acordo com o diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel, "o estabelecimento da parceria público-privada entre a UFMT e a Geoclean, com interveniência da entidade, para transferência da tecnologia 'Panta' é um exemplo dos muitos mecanismos pelos quais o conhecimento científico produzido nas universidades é introduzido na esfera econômica e atende uma necessidade da sociedade contemporânea". "Mostra ainda que a UFMT e sua Fundação de Apoio estão preparadas e possuem pessoal qualificado para reconhecer as dinâmicas distintas da instituição e das empresas privadas e avançar nos entraves burocráticos, possibilitando uma interação produtiva entre universidade e empresas", completou o docente.

Coordenador do projeto e da transferência de tecnologia, o professor Alexandre Paulo Machado pontuou a importância da colaboração academia-setor privado o percurso burocrático e jurídico. "É, sem dúvida, um marco histórico para a UFMT. Ser pioneiro também tem a sua importância devido ao desbravamento do caminho para muitos outros projetos de abertura colaborativa entre a universidade e o setor privado. Quando iniciamos, todos os procedimentos burocráticos eram físicos. Nessa época, tudo era muito novo e incerto, as regras estavam sendo implementadas para regular o recém Marco Regulatório de Ciência e Tecnologia e a universidade caminhava a passos lentos. Depois, próximo da conclusão, ainda tivemos que migrar para o SEI [Sistema Eletrônico de Informações] (plataforma digital), o que causou mais atraso", relembrou.

Promoção do crescimento vegetal em soja com a tecnologia "Panta" (foto à direita) que causa incremento da produção.

Promoção do crescimento vegetal em alface com a tecnologia "Panta" (foto abaixo).

Biotecnologia

Tecnologia "Panta" deriva de um dos microrganismos com potencial biotecnológico armazenados pela Faculdade de Medicina da UFMT

Há mais de 10 anos microrganismos de interesse biotecnológico vêm sendo depositados na bacterioteca e micoteca do Laboratório de Microbiologia do Departamento de Ciências Básicas em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMT, câmpus Cuiabá. Conforme o professor Alexandre Paulo Machado, são armazenados vários microrganismos ambientais com potencialidade de aplicação biotecnológica na saúde, agricultura e indústria alimentícia, em especial fungos e bactérias. "Utilizamos preferencialmente uma metodologia simples não dependente de energização, que é a conservação em água à temperatura ambiente, também conhecido método de Castellani. Todo material usado na preservação é esterilizado previamente e trabalhamos em condições assépticas. Somente após obtermos um isolado puro e com possíveis traços para uma potencial aplicação biotecnológica é que conservamos o espécime biológico em micoteca ou bacterioteca", conta ele sobre o método de armazenamento.

Segundo Machado, os profissionais que atuam nesse campo, em geral, prospectam o isolamento dos microrganismos de interesse de duas maneiras principais: por observação fenomenológica da natureza ou por indução. "Na observação dos fenômenos naturais, o pesquisador analisa as características diretas ou indiretas da ação microbiana *in situ*, *in vivo* ou *in vitro*. Já nas metodologias por indução, a pesquisa é direcionada para a seleção de características esperadas. Por exemplo, no rastreio de microrganismos com atividade enzimática de determinado interesse, utiliza-se substratos específicos que potencializam a bioprodução de enzimas, conforme a finalidade almejada. Em ambas as técnicas pode-se ter uma ação isolada ou integrada de fatores químicos, biológicos ou físicos que nem sempre são facilmente reproduzíveis para o escalonamento industrial", prossegue.

"Cada microrganismo ambiental conservado é posteriormente reavaliado em pesquisas mais aprofundadas, sendo inclusive devidamente identificado por métodos clássicos e modernos. Normalmente, no início, avalia-se uma atividade biológica alvo, porém quando se prossegue no conhecimento das estirpes mais se descobre que são verdadeiros complexos biotecnológicos que podem ter múltiplas aplicações. Isto é, cada microrganismo pode dar origem a inúmeras inovações, podendo fazer parte de produtos e processos de várias biofábricas ou biousinas", explicou Machado.

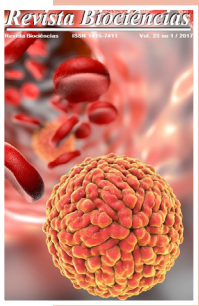
Produção em escala industrial

O contrato de transferência de tecnologia da UFMT tem duração de cinco anos, podendo ser prorrogado por igual período. O produto biotecnológico será produzido em escala industrial pela empresa Geoclean, estabelecida em Araraquara, SP, com atuação nacional no segmento de ciências agrícolas, que engloba a indústria e comércio de produtos químicos para nutrição e proteção de plantas.

Sede da Geoclean em Araraquara, SP.

Biorreator de 1 mil litros na empresa onde se produz o produto biotecnológico em escala industrial.

Prof. Alexandre Paulo Machado



Atividade da cepa *Bacillus subtilis* UFMT001 contra parasita que retira nutrientes necessários para o desenvolvimento e reprodução das células do vegetal hospedeiro, nesse caso, a soja, foi relatada em artigo científico publicado na *Revista Biociências*, mais especificamente na edição número 1 do volume 23. Intitulado "Biocontrole do fitonematoide *Pratylenchus brachyurus in vitro* e na soja em casa de vegetação por *Bacillus subtilis*", o trabalho é de autoria do coordenador do projeto Alexandre Paulo Machado em parceria com Mauro Júnior Natalino da Costa, docente do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). A Revista Biociências é uma publicação semestral do Instituto Básico de Biociências da Universidade de Taubaté (Unitau). Do tipo open access, seu conteúdo está disponível para acesso livre e gratuito pelo link: **periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias.**

Extensão tecnológica

UFMT e Prefeitura de Cáceres assinam acordo de cooperação para suporte de gestão ao eSocial

O reitor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), professor Evandro Soares da Silva, recebeu no dia 27 de outubro, no gabinete da Reitoria, no câmpus Cuiabá, o prefeito de Cáceres (MT), Francis Maris Cruz, para assinatura de um acordo de cooperação entre a Universidade e o município. Intitulado *Diagnóstico do Enquadramento Previdenciário e Adequação à Proposta do eSocial*, o projeto de extensão tecnológica, que será gerenciado pela Fundação Uniselva, é do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais (NuPES) da Faculdade de Economia (FE),

O acordo foi assinado no gabinete da reitoria da UFMT.

Coordenado pelo professor Dilamar Dallemole, o projeto tem como objetivo fornecer suporte na gestão e prestação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, com o desenvolvimento e implementação de um Software Validador de alimentação prévia, com a crítica necessária para atender à nova regulamentação do eSocial.

Por ocasião da assinatura do acordo, o reitor disse que o projeto do NuPES é o estudo social e econômico no ponto de vista de um banco de dados para validação do eSocial, que é uma demanda de todos os municípios". Ele acrescentou que, a partir desse trabalho, a UFMT pode criar uma expertise e prestar esse serviço para outros municípios do estado e do Brasil.

O prefeito de Cáceres, Francis Maris Cruz, assinalou a importância do projeto, afirmando que "tudo que UFMT pode oferecer para os municípios será sempre bem-vindo porque temos certeza que vai modernizar a gestão, vai melhorar a qualidade de vida, vai dar mais agilidade e todos ganham".

O diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel, ressaltou que a extensão tecnológica é uma modalidade de projeto possibilitada pelo marco legal da ciência e tecnologia. "Neste caso específico, tivemos um trâmite diferenciado, pois, por se tratar de inovação, o projeto passou pelo Escritório de Inovação Tecnológica. É uma parceria benéfica, um trabalho diferenciado que não tínhamos ainda para esse tipo de sistema de aplicação e acredito que pode gerar novos casos", disse.

Saiba mais sobre o projeto

Reunião sobre o projeto na sede da Uniselva.

O trabalho proposto dará suporte à implementação junto à Prefeitura Municipal de Cáceres do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), instituído pelo Decreto nº 8373/2014. No sistema, os empregadores passarão a comunicar ao governo suas informações relativas aos trabalhadores, por meio da transmissão eletrônica desses dados, de forma unificada, em substituição ao preenchimento e entrega de formulários e declarações separados a cada ente. O referido decreto também informa que é de responsabilidade do ente empregador a correta informação dos dados, sob pena de multa para cada informação incorreta.

Conselhos da Fundação Uniselva têm nova composição

Os conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva se reuniram, de forma virtual, no dia 8 de outubro para, dentre outras ações, empossar e reconduzir conselheiros aos órgãos superiores da estrutura deliberativa e administrativa da entidade. No Conselho Curador foi reconduzida a professora Bianca Borsatto Galera, da Faculdade de Medicina, que representará o Consuni (Conselho Universitário da UFMT), e empossados a professora Luciane Cleonice Durante, da Faculdade de Arquitetura, Engenharias e Tecnologia (Faet), representante da Reitoria da UFMT, e Ali Veggi Atala Junior, que ocupará o cargo de representante da sociedade civil mato-grossense. Ali é servidor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Já no Conselho Fiscal foi reconduzido o professor Einstein Lemos de Aguiar, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), representante da Reitoria da UFMT. E foram empossados os professores Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan, do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), representante do Consuni, e Wladimir Colman Azevedo Junior, da Faculdade de Economia (FE), que representará o Consepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT). A composição completa dos Conselhos da Fundação Uniselva pode ser conferida na página 3.

Exportação

Cuiabá, Rondonópolis e Sorriso terão representações da Apex-Brasil

De olho no mercado internacional e no potencial exportador de empresas mato-grossenses, a Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil) implantará, por meio da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com apoio da Fundação Uniselva, um Núcleo Operacional do seu Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) em Cuiabá e polos do programa em Rondonópolis e Sorriso. A UFMT foi selecionada como instituição executora do PEIEX no estado em Chamamento Público da Apex-Brasil e o projeto de extensão tecnológica será desenvolvido pelo Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), cabendo à Fundação Uniselva a gestão administrativa e financeira do mesmo.

Segundo a Apex-Brasil, "o PEIEX tem como objetivo a preparação de empresas não exportadoras para iniciar a comercialização externa de seus produtos de forma planejada e segura, além de ser caracterizado como um instrumento estruturante aos setores e de reforço da base exportadora do Brasil". Assim, o programa terá como meta qualificar 150 empresas num prazo de 24 meses, sendo 100 em Cuiabá, 25 em Rondonópolis e 25 em Sorriso.

A escolha dessas localidades foi baseada em dados levantados pela Gerência de Inteligência de Mercado da agência que identificou o adensamento de empresas com potencial exportador que podem se beneficiar do Programa. Confira abaixo os indicadores:

Indicadores	Município		
	Cuiabá	Rondonópolis	Sorriso
PIB (2017) (R$ milhões)	23.301,20	9.598,52	5.731,41
PIB per capita (2017)	39.485,65	43.175,13	67.251,95
Exportação (2019) – Valor FOB* (US$)	189.460.024	1.569.423.066	1.872.599.163
Exportação (2019) excetuadas *commodities* Valor FOB (US$)	16.231.497	25.728.809	15.139.022
CNPJs	25.433	6.880	4.122
CNPJs exportadores	23	28	34
CNPJs com potencial exportador	1.077	390	311

*FOB vem da sigla em inglês free on board, que, em tradução livre, significa "livre a bordo". É uma modalidade de frete onde toda a responsabilidade pelo transporte da mercadoria é do cliente, incluindo os riscos e os custos.

Projeto traz benefícios para o desenvolvimento regional

Para o diretor do EIT e coordenador do projeto, professor Olivan Rabêlo, a implantação do Núcleo e polos do PEIEX em Mato Grosso trará significativos benefícios para o desenvolvimento regional, pois as empresas terão condições de qualificar-se para exportar seus produtos e serviços por meio do suporte empreendido pelo Programa. "Para o EIT-UFMT será estratégico porque se aproximará ainda mais do setor produtivo, principalmente pela vertente da inovação que tem correlação positiva com exportação." Segundo o diretor-geral da Uniselva, professor Cristiano Maciel, a parceria é estratégica e benéfica para as instituições envolvidas, pois ajudará a viabilizar a inserção de produtos e serviços das empresas mato-grossenses no mercado internacional.

Foto: Reprodução Currículo Lattes

Diretor do EIT/UFMT, prof. Olivan Rabêlo.

Além de qualificar empresas mato-grossenses para exportação, o PEIEX pretende também fomentar a cultura exportadora do estado. Isso implicará em estimular a preparação de profissionais com capacidade para atuar no processo de comercialização internacional dos produtos e serviços do estado; impulsionar parcerias entre instituições públicas e privadas que possam oferecer apoio às empresas locais que desejarem se inserir em mercados externos; e colaborar na promoção do desenvolvimento regional por meio do crescimento e expansão das empresas locais dedicadas à atividade exportadora.

A Apex-Brasil

ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos tem por missão promover as exportações, a internacionalização das empresas brasileiras e os investimentos estrangeiros diretos, em apoio às políticas e estratégias públicas nacionais, a fim de contribuir para o crescimento sustentável da economia brasileira.

Posse Evandro Soares da Silva toma posse na Reitoria da UFMT

Em 15 de outubro, o professor Evandro Soares da Silva assinou o termo de posse como reitor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), gestão 2020 a 2024, na presença do ministro da Educação, Milton Ribeiro, em Brasília. Já no dia 19, em solenidade virtual realizada na sala dos Órgãos Colegiados da UFMT, câmpus Cuiabá, o novo reitor e a nova vice-reitora Rosaline Lunardi assumiram suas funções. O evento foi no formato virtual devido à pandemia da Covid-19 e obedeceu a todos os protocolos sanitários.

Reitor Evandro Soares da Silva e vice-Reitora Rosaline Lunardi.

Ao discursar na solenidade, Evandro Soares da Silva destacou seu compromisso "para a manutenção da qualidade de vida de nossos estudantes e de servidores e servidoras, sejam da UFMT, sejam da EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) ou sejam terceirizados, estando em trabalho remoto ou na linha de frente do combate à Covid-19 no Hospital Universitário Júlio Müller ou garantindo a essencialidade de nossos serviços em todos os câmpus".

Destacou também que a transição na gestão será gradual e transparente. "Tranquila, serena; não célere. Entendo que mudanças abruptas podem afetar diretamente o andamento de projetos e processos em curso e, como engenheiro, busco constantemente a otimização. O bem maior, que é o serviço público em prol da sociedade, não deverá ser prejudicado por anseios pessoais. E esse será meu mantra pelos próximos quatro anos", afirmou.

O professor Antonio José de Amorim, integrante do Conselho Diretor da UFMT, foi quem transmitiu o cargo ao professor Evandro, na solenidade. Também membro do Conselho Diretor, o professor Luiz Alberto Esteves Scaloppe, disse, na ocasião, que (o reitor e a vice-reitora) "terão força e otimismo suficiente para enfrentar a realidade das dificuldades políticas e econômicas prenunciadas e vencê-las". De seu lado, a vice-reitora, que é docente do câmpus do Araguaia, destacou ser este o primeiro dia de um novo trabalho, pautado na busca da equidade, da integralidade, da universalidade, princípios estes que tomou emprestado do Sistema Único de Saúde (SUS), mas que cabem perfeitamente bem à educação.

Fundação Uniselva viabiliza doação de R$ 500 mil da RaiaDrogasil ao HUJM

O Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/Ebserh) recebeu no mês de outubro doação no valor de R$ 500 mil da RaiaDrogasil (RD) para compra de equipamentos e materiais que auxiliarão no enfrentamento da pandemia de Covid-19. O valor é referente ao fundo "Todo Cuidado Conta", criado pela empresa para promover a saúde diante da pandemia de Covid-19. Segundo a página institucional da campanha, "a Droga Raia e a Drogasil vão doar R$ 25 milhões para 50 hospitais do interior do Brasil que estão prestes a enfrentar o avanço mais crítico da pandemia".

A Fundação Uniselva, gratuitamente, ou seja, sem cobrar as taxas administrativas, viabilizou o recebimento do recurso e ficou responsável pelos trâmites e processos burocráticos. O HUJM utilizará o valor doado para compra de aparelho de ultrassom portátil, broncoscópio, equipamentos para ventiladores mecânicos, além de produtos e materiais para proteção das equipes de atendimento. O HUJM é o único hospital público federal de Mato Grosso e presta serviços única e exclusivamente para o Sistema Único de Saúde (SUS). Em fevereiro deste ano, o HUJM foi designado como referência em atendimento a casos graves da Covid-19 pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso (Ses-MT).

Fotos: Reprodução/RaiaDrogasil.

Reforma agrária

UFMT assina repactuação do projeto Radis

Willian Gomes - UFMT

A assinatura do termo foi na reitoria da UFMT

A repactuação do projeto *Diagnóstico para Regularização Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária* (Radis), que objetiva auxiliar 18 mil famílias do Programa Nacional de Reforma Agrária, foi assinada no dia 16 de setembro entre a UFMT e o Instituto Nacional da Reforma Agrária (Incra), no gabiente da Reitoria, no câmpus Cuiabá. Participaram da reunião com o reitor Evandro Soares o diretor de Desenvolvimento de Assentamentos do Incra, Giuseppe Serra Seca Vieira, o coordenador do projeto Paulo Venere e os técnicos do projeto José Tito de Lima Neto e Ronilton Souza Carlos.

Por meio dessa parceria são desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento econômico dos beneficiados, de forma compatível com a preservação ambiental. Segundo o reitor Evandro Soares, o projeto é importante pois auxilia na elaboração de políticas públicas e estimula o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a regularização das propriedades.

A repactuação também amplia a abrangência do projeto, incluindo famílias de Mato Grosso do Sul (MS), além das de Mato Grosso (MT) e Minas Gerais (MG) que já são atendidas. "O Incra considera o Radis um projeto bem completo, pois faz o diagnóstico ambiental, social e econômico dos assentamentos, e a qualidade do trabalho desenvolvido pela UFMT nos deu a confiança para expandir o escopo do mesmo, incluindo Mato Grosso do Sul nos objetivos", afirmou o diretor de Desenvolvimento de Assentamentos do Incra, Giuseppe Serra Seca Vieira.

De acordo com o coordenador do projeto, professor Paulo Venere, do Instituto de Biologia (IB) da UFMT, esses dados permitem a formulação do Cadastro Ambiental Rural, a supervisão populacional dos assentamentos e podem facilitar a titulação das terras, dos assentados que tiverem interesse. "Também contamos com pesquisadores bolsistas que desenvolvem pesquisas a partir dos dados que foram coletados e de nossas experiências com o projeto", acrescentou.

O projeto Radis

O Radis é um projeto de abrangência nacional que envolve diversas Universidades e já levantou dados de mais de 40 mil produtores. Desde 2017, quando a UFMT ingressou no Radis, 3,5 mil famílias já foram visitadas em Mato Grosso e 9,5 mil famílias em Minas Gerais. Em Mato Grosso do Sul, a meta da primeira etapa inclui 3 mil famílias.

Gerenciado pela Fundação Uniselva, o Projeto Radis é fruto de um Termo de Execução Centralizada (TED) entre a UFMT e o Incra, com coordenação do professor Paulo Cesar Venere.

Seu objetivo é realizar visitas técnicas em cerca de 18.000 famílias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) do Governo Federal fazendo levantamento de dados dos lotes, para subsidiar a regularização ambiental dos assentamentos da reforma agrária, elaborando o CAR e PRADA quando necessário, adequando os sistemas agrários à uma perspectiva de desenvolvimento agroecológico na organização socioambiental das famílias assentadas pelo PNRA, bem como possibilitar o acesso a políticas de crédito do INCRA.

As ações possuem **cinco eixos do trabalho**, que são as seguintes:

EIXO AMBIENTAL | EIXO SÓCIO-ECONÔMICO | EIXO PESQUISAS ACADÊMICAS | EIXO DE POLÍTICAS PÚBLICAS | EIXO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Eventos

Fotos: Divulgação Projeto Radis

Capacitação em Tangará da Serra – Mato Grosso

Seminários Locais em Cáceres – Mato Grosso

Dias de Campo nos municípios de Bocaiúva e Capitão Enéas – Minas Gerais

Agenda

■ **Até 22/01/2021** – A Fundação Uniselva realiza a campanha **Natal Solidário 2020 em prol das Casas Caminho Redentor**.

A entidade está arrecadando, pelo quinto ano consecutivo, alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e roupas para a organização sem fins lucrativos que acolhe crianças e adultos carentes, portadores de lesões cerebrais ou físicas, em estado de vulnerabilidade social, encaminhados pela Justiça, independentemente de gênero, idade, raça ou religião.

As doações podem ser entregues na Recepção ou na sala do setor de Gestão de Pessoas. Conheça o trabalho das Casas Caminho Redentor em: **www.facebook.com/ccrcuiaba**.

■ **10/12/2020** – a **Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) completa 50 anos** com proposta de participação coletiva. A celebração do cinquentenário se dará de modo virtual, pelo canal "TV Universidade – UFMT" no *YouTube*, devido à pandemia de Covid-19. Em mensagem institucional publicada em seus canais de comunicação, a Fundação Uniselva ressaltou os "50 anos de educação superior pública, de qualidade, diversa e inclusiva".

A entidade pontuou ainda que "se orgulha em fazer parte dessa história que ultrapassa as fronteiras do ensino, com as ações de pesquisa, extensão, tecnologia e inovação que alcançam boa parte da sociedade mato-grossense e beneficiam todo o estado".

Para marcar a data, a Secretaria de Comunicação e Multimeios (Secomm-UFMT) elaborou uma página eletrônica dos 50 anos – **www.ufmt.br/50anos** – que concentra uma breve compilação da história da UFMT, somada à uma cronologia visual e sonora – por meio de fotos, vídeos e áudios – das décadas passadas, à sua atualidade e a relação da comunidade interna e externa com a Instituição, que conta com a contribuição da população.

Para contribuir basta encaminhar uma imagem acompanhada de um breve relato sobre sua história com a Universidade para o e-mail: acervo@ufmt.br ou para o WhatsApp (65) 99978-3704. Não se esqueça de dizer seu nome, cargo ou curso e o período que está ou esteve na instituição.

Foto: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Acesse

Informativo on-line em **issuu.com/informativouniselva**